

# Higiene Oral

## na Perspectiva da Veterinária Holística

A higiene oral e a saúde da boca é um assunto que preocupa cada vez mais os proprietários de animais de estimação, em particular quando falamos do cão. A acumulação do tártaro e a gengivite associada, bem como a queda de dentes secundária nos casos muito avançados, podem ser naturalmente controladas com medidas muito simples, práticas e eficazes.

Texto: Dinora Xavier, Médica Veterinária Holística • Fotos: Shutterstock

A saúde da boca tende muitas vezes a ser marginalizada pelos proprietários dos animais até ao momento em que começam a ser visíveis os efeitos de uma higiene oral menos cuidada como um hálito desagradável, a acumulação de placa bacteriana, ou mesmo a queda de dentes.



No seu estado selvagem, os carnívoros mantêm o exterior dos dentes e o espaço entre os dentes e as gengivas limpas roendo ossos.

pelo contrário, desenvolvem. Uma das principais razões associadas a este facto prende-se com a alimentação. Os nossos animais, regra geral, não são alimentados com a sua dieta natural. Isto permite que ocorra, após as refeições, acumulação de parte da comida na boca, entre os dentes e as gengivas, quer se trate de uma refeição húmida – latas –, quer se trate de uma refeição seca – ração. Estes “restos” acumulam-se geralmente em zonas de difícil acesso para que os animais os consigam remover.

### Roer = Escovar

No seu estado selvagem, os carnívoros mantêm o exterior dos dentes e o espaço entre os dentes e as gengivas limpas roendo ossos. Assumindo posições específicas ao roer os ossos, os carnívoros mantêm limpas regiões da boca que de outra forma seriam inacessíveis. Esta prática é mais eficaz do que a acção mecânica da escovagem, associada ou não a pastas e outros produtos habitualmente recomendados. Um aspecto muito importante a ter em consideração é o facto de que por “roer ossos” entende-se aqui “roer ossos naturais em cru” e nunca cozidos. Também não são recomendáveis ossos processados ou artificiais, quer sob a forma de biscoito, quer sob a forma de placas de couro prensadas.

### Estrutura da boca

Os lábios, os dentes, as gengivas, a língua e as bochechas fazem parte das principais estruturas que constituem a boca dos animais domésticos. Para além destas estruturas existem glândulas importantes, com ductos próprios, que drenam para o interior da boca o fluido que conhecemos como “saliva”. Ao contrário do que acontece na espécie humana, as nossas principais espécies domésticas – cão e gato – não conseguem colocar a língua no intervalo dos dentes, nem entre os dentes e as bochechas.

### Saúde oral - Um problema?

Ao contrário daquilo que acontece com os animais carnívoros que se encontram integrados no seu estado selvagem, os nossos carnívoros domésticos desenvolvem tártaro e doença periodontal com uma frequência muito elevada. Sabe-se que, hoje em dia, cerca de 85% dos carnívoros domésticos estão afectados por esta doença. Mas afinal a que é que se deve esta incidência tão elevada?

### Fisiologia dos fluidos orais

A composição da saliva dos animais é um dos factores que influencia a formação de tártaro e a consequente acumulação de placa bacteriana associada. A saliva é composta por uma solução de água e sais minerais dissolvidos. A sua composição é característica mas a proporção de sais e de água pode variar individualmente de animal para animal, ou de acordo com diferentes estímulos sensoriais. Em contacto com determinados alimentos e nutrientes, particularmente “hidratos de carbono” presentes nos cereais, os sais podem precipitar. A presença de “restos” de comida na



Hoje em dia, cerca de 85% dos carnívoros domésticos estão afectados por doença periodontal.

boca e entre os dentes, após as refeições, podem favorecer a acumulação dos sais precipitados na boca e levar à formação de tártaro.

### Importância da alimentação

Na sua vida selvagem, os carnívoros não desenvolvem tártaro. Os nossos animais domésticos,

### Prevenção vs Tratamento

Uma alimentação natural e saudável é o principal factor para uma boca limpa e são nos nossos animais domésticos. Sabe-se hoje em dia que o facto de “mastigar” os biscoitos duros da alimentação seca – ração – não contribui para a prevenção nem tratamento do tártaro nem da placa bacteriana. A adição de alimentos frescos e crus, salientando a importância já atribuída aos “ossos para roer” pode ser a chave para evitar grande parte dos problemas de saúde oral nos nossos animais. Em alguns casos nos quais seja necessário tratamento, a acção de “roer ossos” é igualmente importante, e pode mesmo substituir a habitual limpeza de dentes com anestesia.

### Abordagem Holística no Tratamento e Prevenção

A presença de um hálito desagradável pode ser um sinal inicial e de alerta não só relativamente à formação de placa bacteriana, gengivite ou doença periodontal, mas pode ser também um sinal de alerta sobre o possível desenvolvimento de doenças orgânicas associadas, ao nível do coração, fígado ou rins, e convém que esteja alertado para este facto. A alimentação é sem dúvida o factor mais importante na prevenção e tratamentos destas doenças da boca, mas existem outras medidas preventivas e de tratamento disponíveis na medicina holística. Alguns produtos homeopáticos podem ser usados no tratamento da placa bacteriana e gengivite e ajudar na sua remoção, sem o recurso à habitual limpeza de dentes sob anestesia geral. 🐾